

Dilema: Urgente/SNS-24 e Emergente/CODU – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 26 de Janeiro, 2025

OCIDADAO
Investigação Livre



Amaro F. Correia

Sinónimo de urgente: imediato, instantâneo, premente, pressuroso, imediato, instantâneo, premente. Sinónimo de Emergente: resultante, procedente, decorrente, proveniente, consequente. Este dilema foi criado pelo CODU, no passado dia 16/01/2025 às 17:20 para uma deslocação ao Hospital de Santo António.

Esta distinção é simples, mas penso que ajudará os técnicos de apoio médico do CODU a codificarem melhor o que é urgente e emergente. Fico espantado com estes artistas da política, que nunca geriram nada na vida e que, de repente, se acham com capacidade de gestão no Estado. Só mesmo no nosso sistema e no nosso Estado. São incompetentes, não tem missão, objetivos e

valores suficientes para lugares importantes. Fico indignado porque só mesmo em Portugal é que isto se passa: homens da mala; Ceo que usa o SNS para cirurgias pessoais, sem pedidos de AF; Presidente da Republica, anjinho, farto de saber da trama das gémeas, mas mantém-se ausente, até ao mandato terminar; um líder da oposição frouxo, que não concorda com o Governo, mas o Costa mandou e aprovou o orçamento, sem coragem para uma moção de censura, para separar o Chega, desta trapalhada. Tantas mas tantas trapalhadas, que se não fossem os impostos que pagamos, estes senhores já tinham sido deportados para a Gronelândia. Pior ainda, um PM que dá cobertura real a todos os “espantalhos” que escolheu, que mais não fazem, do que preencher lugares.

Não acredito que um jovem queira cá viver depois de ler e assistir ao dia-a-dia. Mas vamos ao que interessa, porque é grave e serve de alerta a todos (as) que, de repente, necessitam duma ambulância, urgente. Um destes dias assim foi: peguei no TM de tarde e liguei para o CODU (Centro de Operações de Doentes Urgentes) não emergentes; a comunicar um caso urgente, tipificado como tal, por diversas vezes, anteriormente, para a deslocação duma ambulância a casa. Desta vez a Sr^a. Dr^a depois de lhe dar todos os sinais ao telefone...respondeu, laconicamente *“Vou passar ao SNS/24 porque o caso não me parece emergente para enviar uma ambulância”*.

Pasmei, dei-lhe umas “ripeiradas” que teve de ouvir e calar...o mais estranho é que a seguir a Sr.^a. Dr.^a. do SNS/24 classificou o mesmo caso de Urgente para ida ao hospital. Disse-lhe que não respondia ao questionário de atendimento porque não iria gostar daquilo que neste momento estava a pensar do CODU e de quem me atendeu. Qualquer uma das senhoras não souberam distinguir a emergência da urgência. Eu sei, sem problema! Foi o custo da ambulância. Depois não se queixem da elevada mortalidade por negligência médica, porque os vossos diretores, desaparecem.

Não tenho qualquer dúvida, que esta é uma orientação política

e não médica. Em casos como estes não calarei e não deixarei de alertar o povo, fazendo chegar a minha indignação às partes envolvidas no Estado, porque apesar de nos fazerem crer, em instituições diferenciadas, são todas Estado e vivem a custa do Estado e dos nossos impostos. Por isso, apelo à Ministra da Saúde, sabemos que vai insistir no lugar, dá um certo andamento, privilégios, benesses, bons contactos, bons ordenados, mas cá no Porto dizemos "*Vá dar banho ao cão*". Os senhores ganharam por 50.000 votos (podia ser por 1), mas não podem acelerar ainda mais o fim das pensões, do SNS, da Policia, etc, etc. Já não temos pachorra e o povo é manso.